



FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

**Plano de
Atividades 2021**

ÍNDICE

Handwritten signature and initials in blue ink.

| | |
|---|----|
| ESTRUTURA FUNDACIONAL | 3 |
| ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO | 4 |
| PLANO DE ATIVIDADES 2021 | 5 |
| EXPOSIÇÕES HOMENAGENS | 8 |
| INFRAESTRUTURAS | 15 |
| COLEÇÃO | 18 |
| EDUCAÇÃO PROGRAMAS DE SERVIÇO EDUCATIVO | 21 |
| COMEMORAÇÕES | 29 |
| BIBLIOTECA & ARQUIVOS | 31 |
| ATIVIDADES DE SUPORTE COMUNICAÇÃO | 34 |

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

[Handwritten signatures and initials]

MISSÃO

A nossa
razão de ser

- ✓ Programação e criação de dinâmicas do Museu, tornando-o um espaço vivo e aberto à participação do público.
- ✓ Planeamento de propostas educativas complementares com base no estabelecimento de relações entre o Museu, escolas e a Comunidade.
- ✓ Criação e Fidelização de novos Públicos

VISÃO

O que
queremos

- ✓ Espaço de Referência Cultural
- ✓ Envolvimento continuado entre o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro e a comunidade escolar
- ✓ Propiciar experiências que contribuam para a construção da identidade de cada participante e/ou visitante.
- ✓ Estimular o potencial imaginativo, crítico e criativo dos professores e alunos;
- ✓ Incentivar modos reflexivos de contato com a arte e a cultura contemporânea

VALORES

O que nos
guia

- ✓ Intervenção na Comunidade
- ✓ Cooperação
- ✓ Autonomia

PLANO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2021



Terminamos mais um ano. 2020 ficou marcado pela celebração dos 30 anos da Fundação Manuel Cargaleiro e pelos 15 anos de inauguração do Museu Cargaleiro em Castelo Branco. Duas celebrações, assinaladas no decorrer de um ano atípico com grandes desafios pela frente.

Entramos em 2021, nestes novos tempos marcados pela incerteza, pelo medo, pela instabilidade, mas sabemos que temos de por à prova a nossa capacidade de adaptação, de reinvenção e superação, pelo que esperamos que o ano 2021 seja um ano promissor, com vontade de fazer melhor e diferente.

Se em 2020, não conseguimos por em prática a maioria das atividades propostas, em 2021, regressamos mais fortes com esta nova consciência, com toda a prudência e precaução, continuaremos a cumprir todas as regras e normas de segurança, de forma a que todos se sintam mais confiantes para usufruírem das excelentes propostas das atividades programadas pela Fundação Manuel Cargaleiro para 2021.

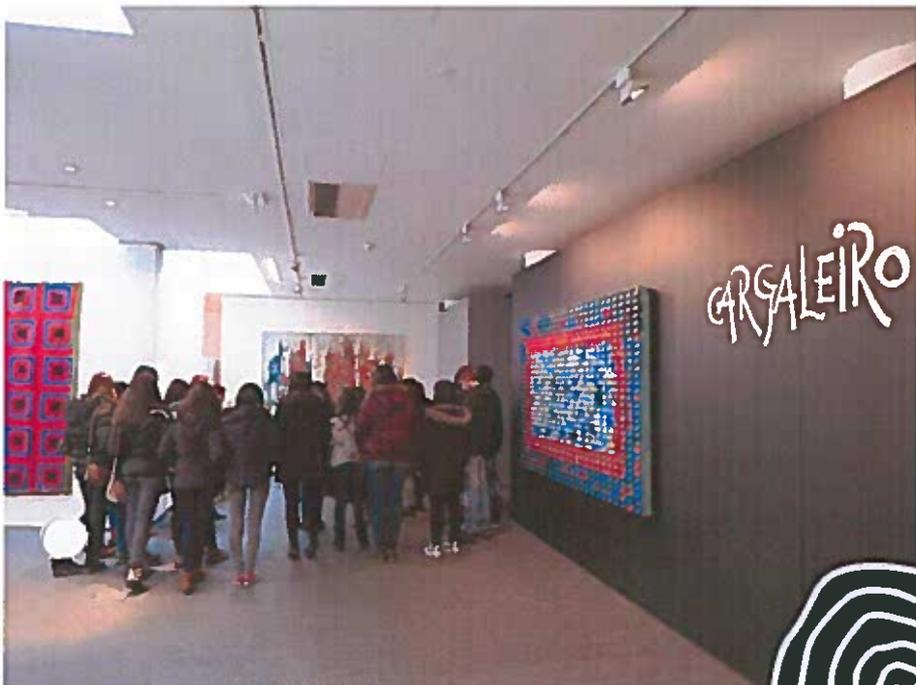
A instalação do Museu Cargaleiro em Castelo Branco representa uma aposta forte na divulgação de um dos mais prestigiados artistas contemporâneos e na dinamização do setor cultural e turístico na cidade e na região, pela qual visitar o Museu é a oportunidade de ver e conhecer uma obra única e diversificada. Um Museu de fruição cultural, vivo, como a arte do grande Mestre Manuel Cargaleiro.

Ao fim de cerca de 30 anos de existência da Fundação Manuel Cargaleiro, com sede em Castelo Branco, a Câmara Municipal de Castelo Branco deu corpo aquele que havia sido o objetivo central da Fundação, com a criação do Museu em 2005 onde pudesse ser exibida e estudada a Coleção de Arte, que reúne um acervo doado pelo artista em mais de dez mil obras.

A inauguração da exposição “MANUEL CARGALEIRO – UMA VIDA DESENHADA”, com

curadoria do Dr. João Pinharanda (historiador de arte e atual diretor do Instituto Camões em Paris e Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal), será um dos marcos importantes deste ano.

É pretensão da Fundação Manuel Cargaleiro, abrir ao público o novo polo do Museu Cargaleiro, dedicado à Cerâmica de autor e de



coleção, apostando assim na projeção nacional e internacional do artista Manuel Cargaleiro, para aumentar a visibilidade e impacto do público do património afeto e, conseqüentemente, de forma expressiva, o número de visitantes, os intercâmbios com universidades, escolas e comunidades educativas, para além da integração nas redes e circuitos culturais internacionais. Queremos crescer em parcerias com as autarquias e outras instituições fundadoras detentoras de importantes espaços públicos.

É nossa intenção criar condições para tornar a Coleção ainda mais relevante em termos internacionais.

A Fundação entende como sua missão tornar-se um local de encontro público e de intercâmbio cultural, disponibilizando conhecimento e informação de uma forma cativante, simultaneamente personalizada e acessível a todos.

Em 2021, a Fundação dará ainda continuidade aos trabalhos que tem vindo a desenvolver no âmbito da conservação e investigação da Coleção. O Museu pretende também ampliar a visibilidade da Coleção da Fundação Cargaleiro, nomeadamente através de exposições, publicações, eventos e conversas públicas.

Acreditamos que o desempenho futuro da Fundação Manuel Cargaleiro permitirá uma diferenciação e destaque no panorama cultural, quer nacional, quer internacional.

Face às contingências económicas atuais o trabalho desenvolvido pela Fundação Cargaleiro passa por prosseguir um caminho conjunto com outras pessoas e entidades, numa dinâmica de parcerias que promoverão a concretização dos objetivos assinalados pelo seu Fundador e Presidente - Manuel Cargaleiro.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
M.C. (top)
RZ (middle)
B (middle)
P.F. (bottom)

Conscientes que para a dinamização de atividades externas é necessário que a Fundação promova um trabalho interno muito intenso, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro. Assim as dinâmicas serão desenvolvidas ao nível das áreas de atuação da Fundação, como sejam, o Museu, a Coleção, o Serviço Educativo, a Biblioteca, e a Comunicação.

PROPOMO-NOS:

| Desenvolver programas educativos inovadores, com o objetivo de sensibilizar os diferentes públicos para as temáticas da arte através de uma programação heterogénea, pautada por elevado grau de exigência, com vista à formação e fidelização de públicos.

| Promover a extensão das iniciativas da Fundação em diferentes pontos do País, através da realização de exposições itinerantes.

| Promover a realização de ciclos de conferências, colóquios ou debates com impacto nos domínios das artes envolvendo a participação de importantes personalidades nacionais.

| Reforçar as parcerias com outras instituições no sentido de promover o reconhecimento do património e de aumentar a realização de atividades conjuntas, dinamizando intercâmbios culturais.

| Promover o envolvimento e a inclusão social através de iniciativas destinadas a públicos desfavorecidos e com necessidades especiais, facilitando o seu acesso à programação do Museu.

| Atrair e criar Patronos e Mecenas, a nível nacional e internacional.



EXPOSIÇÕES

HOMENAGENS

Handwritten signatures in blue ink: "A.C.", "R.B.", and "J.C."

Handwritten signature and initials in blue ink, including "i.p." and a circled mark.

EXPOSIÇÃO “MANUEL CARGALEIRO – UMA VIDA DESENHADA”

Este é o título da nova exposição, que ocupará o primeiro e segundo piso expositivo do edifício contemporâneo do Museu Cargaleiro.

A presente exposição, comissariada pelo historiador de arte Dr. João Pinharanda, irá mostrar ao público, pela primeira vez, um conjunto muito significativo de desenhos, realizados por Manuel Cargaleiro, centrados principalmente nas décadas de, 50 e 60, dando igualmente a ver alguma da produção mais recente do artista nesta área, a qual reunirá cerca de centena e meia de desenhos.

Transcrevemos um artigo de opinião, da autoria do curador, relativamente à exposição divulgado no Jornal do Fundão em dezembro de 2020.

“A exposição que aqui se apresenta revela a zona mais intimista e menos conhecida do trabalho de Manuel Cargaleiro, o desenho. A selecção (feita em diálogo aberto com o artista, a partir de um vasto fundo de cerca de dois mil originais) apresenta um conjunto de obras inéditas (cerca de centena e meia), constituindo um momento maior da vida cultural da instituição (que pela primeira vez mostra uma exposição monográfica de desenho do artista), da cidade, que de novo justifica a opção de o ter acolhido, e do país, que assim descobre uma vertente muito pouco conhecida da sua obra.”

(Dr. João Pinharanda- Curador da Exposição “Uma vida desenhada” excerto do texto que integra o catálogo)

Manuel Cargaleiro
R3
R

Manuel Cargaleiro _ Como ele desenha o (seu/nosso) mundo

“Manuel Cargaleiro manifesta na sua obra uma constante atenção ao mundo que o rodeia e, é nessa sua curiosidade pela natureza, suas formas e materiais, seus modelos e possibilidades técnicas da sua representação que podemos assentar o essencial da sua obra. A Natureza que invade a obra de Cargaleiro pode ser sintetizada numa folha ou numa pétala, pode desenvolver-se a pétala em flor ou em jardim de flores e transformar-se a folha em árvore para crescer até ser floresta ou cidade que sugere ser jardim ou ser floresta. E tudo o resto surge na sua obra rodeando este eixo central.

A exposição **Uma vida desenhada**, foi pensada para revelar uma zona mais intimista e menos conhecida do seu trabalho e apresenta (a partir de um vasto fundo de cerca de dois mil originais) um conjunto de desenhos inéditos (cerca de centena e meia), no que constituirá um momento maior da vida cultural da instituição, da cidade e do país. Tão vasta selecção permite-nos estabelecer uma viagem fascinante entre os anos de 1950 do século passado e a década de vinte deste século - setenta anos de inesgotável vontade criativa, intensa e sempre rica nas suas propostas e abertura a novos caminhos - e leva-nos a procurar revelar a especificidade poética (a forma e o conteúdo) da sua obra no contexto histórico em que se insere.

Os desenhos expostos vão lançar pontes de interpretação para todas as dimensões da sua obra (seja a pintura, sejam as várias dimensões dos seus trabalhos cerâmicos) fazendo-nos entender melhor a génese do seu trabalho mas também os diálogos que estabelece com a tradição dos saberes artesanais e com história da arte do seu tempo. Mas, como sabemos, na obra de qualquer artista, o desenho mantém grande autonomia face às outras expressões e é como desenhador de pleno direito, na dimensão de liberdade e autoridade que a disciplina confere, que a exposição nos vai convidar a olhar para Mestre Cargaleiro.

A ligação íntima que estabelece com a natureza transmite-a Cargaleiro em verdadeiras lições de captação da riqueza da luz, através da cores ou de integração dos ritmos e dinâmicas dos elementos naturais, através da composição; lições ainda de

comunicação estética, através da sua capacidade para colocar o seu entendimento pessoal em diálogo imediato com os públicos, oferecendo-lhe imagens que são permanentes campos de energia positiva, de expansão e de alegria.

M. J. P.
re
B

Instalado definitivamente em Paris desde a década de 1950, onde se relacionou com a arte e os artistas modernos das sucessivas gerações vindas dos anos de 1910 aos anos de 1960 e com os novos que se lançavam na aventura da arte contemporânea, Cargaleiro integrou o mercado local sem se ligar a qualquer linguagem em circulação mas delas elaborando sínteses pessoais (da abstracção lírica ao letrismo). E manteve sempre profundas ligações a Portugal, através de encomendas públicas e privadas, exposições de pintura e cerâmica, produção de obras cerâmicas em fábricas portuguesas, aquisição de obras nacionais para enriquecer as suas colecções.

Mas, principalmente, nunca esqueceu os anos de infância e juventude em que se fez a formação do seu olhar e da sua sensibilidade. Nascido em meio rural (Vila Velha de Ródão) onde regressava regularmente e crescido em meio rural (mas à beira da grande cidade: entre a Charneca da Caparica, numa Margem Sul em crescimento urbano acelerado, e Lisboa) Cargaleiro integrou, cedo, e intensamente, as realidades cruzadas dessas experiências sensoriais e poéticas explorando os elementos da natureza que o rodeava mas também as matérias plásticas, como o barro, com que criou as primeiras formas tridimensionais.

Nos seus desenhos a riqueza da luz e das cores, a velocidade elegante dos ritmos de composição são dados numa tensão e diálogo permanentes entre a irrupção livre do vegetal e a disciplina do gesto geométrico, entre a sugestão figurativa e a sublimação abstracta, entre a mancha solta e a sua organização em padrões. Essa tensão nunca é resolvida a favor de qualquer das partes; é sim mantida numa fronteira larga de indecibilidade, como se essa irresolução fosse garantia da liberdade que artista deseja manter para si mesmo no fazer e que também, generosamente, quer oferece ao olhar crítico do espectador.

São estes alguns dos fios de sensibilidade e racionalidade que a exposição pretende tornar evidentes mostrando, em certas zonas, longas séries de desenhos,

estabelecendo aproximações formais e temáticas entre diferentes tempos, de forma a sublinhar coerências, aberturas, desvios, retomas,... e religando assim todo o conjunto.

Man. i. or.
Je
Ry
B

A personalidade de Cargaleiro cresceu num confessado ensimesmamento e solidão melancólica que o fizeram menino tímido e curioso. Mas foi essa curiosidade tornada insaciável que lhe deu o intenso desejo de conquista de espaço e afirmação de autoria que caracterizam o seu trabalho. É esta última vertente, a de exteriorização solar e exuberante, a de uma alegria imediata e afabilidade constantes, que predomina na imagem que de si mesmo o artista oferece ao mundo e que o mundo retém da sua obra dividida por muitas linguagens e espalhada por muitos lugares. Mas não podemos deixar de perceber nessa alegria, na multiplicação de suportes, dos *media*, das direcções de trabalho, na produção constante de novas imagens e novos temas mas também no regresso fiel a tantos outros temas e imagens, a revelação de uma insatisfação permanente e, por isso, de uma angústia existencial, de uma luta essencial contra a solidão: a invenção das flores e das suas cores, a elegância das linhas e dos seus ritmos, a vertigem das perspectivas ou o brilho dos vidrados são instrumentos de conquista da sua e (da nossa) felicidade.”

João Pinharanda

Paris, 13 de Novembro de 2020



Manuel Cargaleiro(1927-)

S/titulo c.1990

Pastel sobre papel | 33x25cm

Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A122

Handwritten notes in blue ink:
M.C. i.o.
D. Ferrand
23

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO

O programa editorial assume um papel instrumental na prossecução da missão da Fundação Manuel Cargaleiro, no âmbito da formação e sensibilização de públicos para a arte e a cultura contemporâneas, e para o incentivo à reflexão crítica e plural sobre questões prementes da atualidade.

Por ocasião da inauguração da nova exposição (Manuel Cargaleiro - Uma vida desenhada), será produzida a edição de um catálogo, profusamente ilustrado. Além de documentar a mostra, este volume dedicará atenção ao estudo dos trabalhos do artista que integram a exposição.

A coordenação dos trabalhos ficará igualmente a cargo do curador Dr. João Pinharanda. Os créditos fotográficos são da autoria de João Ferrand, e a edição da editora documenta.

BROCHURA DA EXPOSIÇÃO

A nova exposição deverá ser acompanhada por uma brochura de cariz pedagógico que inclua um ensaio introdutório, imagens de algumas das obras em exposição e até algumas sugestões de leitura de catálogos.

HOMENAGENS

7.1.
M. Cargaleiro
re

Fundação Calouste Gulbenkian

Representado na coleção moderna do Museu Calouste Gulbenkian, com cerca de 70 obras, entre pintura, serigrafia e desenho, o Mestre Manuel Cargaleiro será homenageado pelo conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian prevista para março de 2021, sendo esta homenagem integrada no âmbito do seu 94º aniversário. O programa até á data, encontra-se em definição, podendo o mesmo ficar adiado, devido ao contexto de pandemia.

“Cargaleiro não é apenas um conceituado ceramista mas também um notável desenhador e pintor que se tem servido de diversos meios para exprimir emoções transitórias. Tal busca poética é incutida pela natureza e substanciada no uso idiossincrático da cor e na desconstrução formal.

Das construções estruturadas, comumente intituladas “cidades”, aos gestos expressivos das suas “flores”, em cada obra, a complexidade da composição é apaziguada pelos jogos de cor, luz e sombra. No trabalho de Manuel Cargaleiro, a cor não é um mero ponto de partida para a exploração das formas, mas sim o culminar de um processo de depuração.” *In site Fundação Calouste Gulbenkian*



Manuel Cargaleiro
Guache sobre papel, 1968
Inv. DP79
Obra que integra a coleção de arte da Fundação
Calouste Gulbenkian



INFRAESTRUTURAS

Handwritten signature and initials:
M.R.
K. B.
ru
j.l.

NOVO POLO DE CERÂMICA

Handwritten signature and initials in blue ink.

» RESERVAS VISITÁVEIS (O Museu que não se vê)

A abertura do novo pólo de Cerâmica é um projeto já há muito ambicionado pelo Mestre Manuel Cargaleiro e pelo Conselho de Administração da Fundação, pelo que têm vindo a ser conjugados esforços com a Câmara Municipal de Castelo Branco, através da cedência de comodato do edifício, para que a sua abertura possa vir a ser concretizada no decorrer do ano 2021.



| Museu da Cerâmica

Este passaria a ser um novo polo de referência no domínio da arte da Cerâmica, dando destaque a coleção e cerâmica de autor. Além da exposição permanente e temporária, está incluído no projeto futuro uma possível reserva visitável.

As reservas de um museu são, por natureza, um espaço mítico: um lugar protegido, inacessível, onde se preserva um sem-número de obras de arte. Nelas ocultam-se peças isoladas, de diversa índole, acondicionadas por critérios vários, de natureza técnica, que traz à luz e ao olhar curioso dos visitantes um vasto número de obras.

Promover parcerias com universidades e entidades nacionais e internacionais, aliando a vertente da investigação a uma programação diversificada, dirigida a vários públicos é igualmente um dos objetivos deste novo projeto museológico.

REQUALIFICAÇÃO EDIFÍCIO CONTEMPORÂNEO

O ano ficará ainda marcado pela requalificação do edifício contemporâneo (inaugurado a 10 de junho de 2011), caracterizado pelo desenvolvimento de trabalhos de melhoria profunda da cobertura do edifício e espaço envolvente, já que nos últimos anos se têm verificado várias infiltrações no interior do espaço expositivo. A intervenção passa ainda pela respetiva pintura interior das paredes dos pisos 1 e 2, de modo a receber com qualidade e segurança a nova exposição “Uma Vida desenhada”.



MUSEU

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único, no contexto do panorama museológico português, pela qualidade e especificidade da Coleção da Fundação. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende dar a conhecer a Obra do Mestre Manuel Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação pelo artista e fundador. A procura da melhor forma de expor a Coleção nas condições ideais para a sua conservação, segurança e visibilidade é uma preocupação constante da Fundação Manuel Cargaleiro.

O mundo dos museus evoluiu amplamente, e o Museu Cargaleiro pretende seguir essas linhas de orientação que abarcam o trabalhar com a Coleção em diversos âmbitos, considerando-se que os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento do museu. A sua atuação centra-se no entendimento do Museu Cargaleiro enquanto espaço de fruição, conhecimento, e afirmação de identidade sociocultural de todos os seus frequentadores. Deste modo as linhas orientadoras para 2016 estão pensadas não apenas na acessibilidade física e sensorial mas também na permissão da convivência e na compreensão das diversidades existentes nos indivíduos, evocando-se assim a importância da função social do Museu a par do seu papel na divulgação artística, preservação do património e da identidade histórico-cultural.

De salientar também que a atuação do Museu passa pela consideração das normas consagradas pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus), com especial atenção aos elementos preconizados pelo Código Deontológico para Museus, e respetiva legislação em vigor, tanto internacional como portuguesa.



COLEÇÃO

FUNDAÇÃO MANUEL
CARGALEIRO

Manuel Cargaleiro
g.l. 2021

Manuel Cargaleiro
reg. i. r.
B

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação deste património artístico e também histórico. Quanto às exposições, elas são pensadas para servir um público alargado, onde o rigor da informação se interliga com a finalidade de servir todos os que procuram e sentem o prazer do encontro com a Arte. Pelo que em 2021 se prevê a realização do respetivo planeamento dos espaços e equipamentos de modo a que parte das Obras da Coleção sejam alvo de inclusão em exposições temporárias, considerando os respetivos processos e tarefas inerentes.

INVENTÁRIO

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Deste modo pretende-se que o ano de 2021 seja profícuo neste trabalho tão importante e fulcral para o estudo da Coleção e respetiva divulgação, que assume uma das prioridades de ação da Fundação ao nível técnico, ressaltando que se trata de um trabalho intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade das tarefas inerentes ao respetivo processo de inventário. Prevê-se a continuidade de utilização do respetivo sistema de gestão de inventário utilizado pela Fundação Manuel Cargaleiro - *Matriz 3.0*, estimando-se que os registos ultrapassem os 20000 registos, para além do trabalho de continuidade de atualização de dados, outras áreas, afetos a este serviço.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

» **Reforçar parcerias com os Institutos Politécnicos de Tomar e de Castelo Branco**

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, ou situações de cedência temporária. Prevê-se a execução de um planeamento que contemple uma melhor definição ao nível das rotinas necessárias para o bom desenvolvimento dos processos inerentes, desde o controlo ambiental onde se encontram as obras à realização de tarefas de conservação preventiva para que as obras mantenham o melhor estado de conservação possível. Ressalvando-se que a Coleção possui diversas tipologias e que as mesmas são consideradas pela sua especificidade na realização dos trabalhos de conservação preventiva. Prevê-se no ano de **2021 o reforço de continuidade do protocolo com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar de forma a criar sinergias para uma boa conservação e preservação das obras da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.**

Preve-se ainda a organização de palestras, conferências e *worksops* de conservação e restauro.

Neste ano pretende-se ainda dar início ao processo de inventário das obras de cerâmica, que se encontram no polo da cerâmica, **estabelecendo uma parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, que ficou suspensa no ano de 2020, devido ao contexto de pandemia pela Covid-19.**



EDUCAÇÃO

PROGRAMAS DO
SERVIÇO
EDUCATIVO

[Handwritten signature]
2021

DESENHAR 2021

Os tempos são novos e os desafios também. Depois de um ano letivo muito atribulado e a cujos desafios todos tivemos de aprender a dar resposta, o Serviço Educativo apresenta a sua programação para o ano de 2021, num cenário que é ainda mais desafiante que o anterior. **Para fazer face à complexidade dos tempos, apresentamos um programa além-portas e com base em atividades digitais.**

Estamos conscientes das limitações que a atual situação pandémica nos impõe, mas não deixaremos de estar presentes na vida dos alunos e dos professores, pois queremos manter viva esta relação entre a escola e a Fundação. Porque a arte tem um papel fundamental na educação e formação dos indivíduos e cidadãos. A grande novidade do projeto educativo consiste nas atividades além-portas, (durante o contexto de pandemia) pelo que decidimos possibilitar que uma equipa do serviço educativo se desloque às escolas e ponha em prática, nas salas de aula ou no exterior, processos criativos e artísticos, baseados nas atividades presenciais que se realizavam no Museu, pensando ainda no recurso a meios digitais. Nestas visitas, um colaborador do Museu irá moderar uma conversa com os alunos dos vários graus de ensino.

Neste âmbito, estando agendada a inauguração da exposição “Uma vida desenhada”, dedicamos este ano ao tema “DESENHAR 2021”.

Sendo Manuel Cargaleiro essencialmente um pintor, a prática do desenho é, no seu percurso, uma constante. O artista chega mesmo a afirmar não haver, para ele, descontinuidade entre desenhar e pintar.

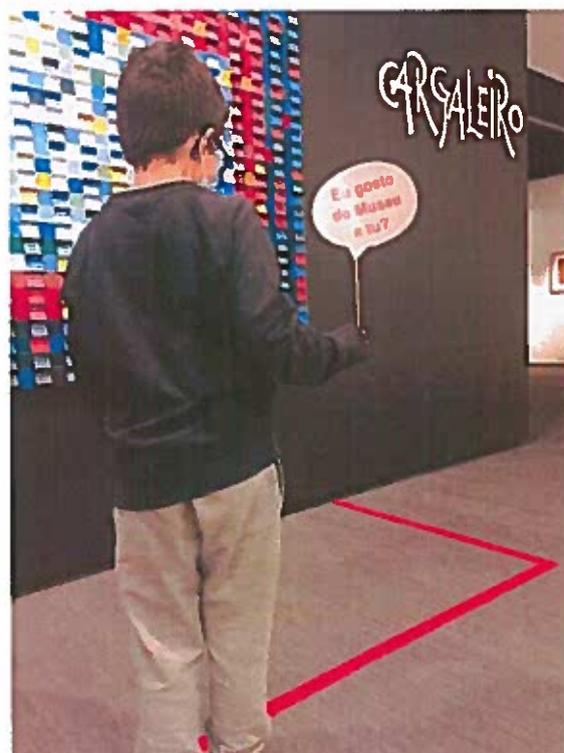
O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel relevante na dinâmica de ligação da Fundação com o exterior, sendo objetivo principal do Serviço Educativo despertar e aliciar no público o gosto pela Arte, garantindo um espaço de conceção e partilha de ideias, dando igualmente a conhecer a obra do artista Manuel Cargaleiro e de outras obras de referência incorporadas na coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

A formação de novos públicos continua a merecer um redobrado interesse que se traduz numa programação de iniciativas no Serviço Educativo do Museu Cargaleiro. A

Manuel Cargaleiro
10/11

Fundação Manuel Cargaleiro valoriza também muito o estabelecimento de parcerias com outras instituições culturais, municípios etc., que encontraram expressão em diversas actividades que constam deste plano.

Os museus devem estar permanentemente a recriar-se com programas de interesse para o visitante, como novos programas – visitas guiadas, eventos, workshops – que espelhem os museus como locais dinâmicos e interativos. Devem ser um espaço de convívio que se frequente com os amigos, para uma visita ou para frequentar um evento. Também se deve apostar numa ligação próxima ao turismo, que ajude a criar sinergias e a aumentar o número de visitantes dos museus. Através da proposta de programação aqui apresentadas será possível envolver diferentes públicos e contextos. Apesar do já considerável número de participantes nas atividades do Serviço Educativo com o objetivo de atrair cada vez mais pessoas e continuar a diversificar o público de modo a fomentar hábitos culturais, a educação continuará a ser uma preocupação central na atividade da Fundação Manuel Cargaleiro.



| Fotografia do Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro



VISITA GUIADA ON-LINE COM O CURADOR

O curador da exposição Dr. João Pinharanda guia-nos pela exposição “Uma vida desenhada”. A visita pode ser feita presencialmente (com limite máximo de 10 pessoas) e poderá também ser acompanhada através dos meios digitais, dando a conhecer esta nova exposição, à distância de um clique, que ficará posteriormente disponível através de um Vídeo no site da Fundação Manuel Cargaleiro.

CICLO DE OFICINAS DE DESENHO

O que costumamos fazer quando gostamos de uma obra de arte num museu? A maioria das pessoas gosta de tirar fotografias, o que acaba por não terem tempo para se deterem nos detalhes de cada composição, neste sentido propomos desenhar, escrever, riscar, rabiscar.

O Desenho tem sido tradicionalmente entendido como um conjunto de elementos visuais - pontos, linhas e manchas - sugerindo texturas, volumes, atmosferas... Como podemos entender o desenho para além da sua aceção mais comum? Pode um desenho ser feito com paus e pedras? Desenhar é expressar ideias visualmente, projectar algo a realizar no futuro, registar o mundo através da observação... entre muitas outras coisas.

Onde começa o desenho, na ideia ou no papel?

Através de materiais como: carvão, grafite, tinta da china, vamos registar o que vimos no Museu.

| Mensalmente, ao sábado, formadores diferentes partilham a sua experiência de desenhar num caderno/ diário gráfico.

| Entidades envolvidas : Urban sketchers/ Castelo Branco, professores de Artes.

DANÇAS E SABORES DO MUNDO

“À RODA DA CERÂMICA CONTEMPORÂNEA ”

Dar conhecer as diferentes culturas e tradições de vários países do Mundo que se encontram representados no Núcleo da Coleção da Cerâmica Contemporânea patente no Museu Cargaleiro. A Atividade incluirá uma visita guiada à exposição, seguida das atividades de dança e gastronomia na Praça Manuel Cargaleiro.

| Dia 29 de abril de 2021 » Dia Mundial da Dança

| Entidades Envolvidas | Escola de Dança Silvina Candeias | Associação Livre Cor

O MUSEU COMO PERFORMANCE

“O Museu como Performance” pretende sublinhar a crescente importância da performance na arte contemporânea. Afirma-se como plataforma dinâmica para uma geração atual de artistas cujo trabalho aponta para novos modelos performativos e propõe-se assim dar continuidade ao diálogo auspicioso e essencial que se trava entre o museu e o campo alargado da performance. Este programa pretende ser um trabalho de diversidade sobre a linguagem, a exploração da relação com o teatro através da atenção à palavra dita, mas também da incorporação de adereços e linguagem corporal.

| Maio 2021

| Entidades envolvidas | Terceira Pessoa (Projeto artístico)

OLHARES INCLUSIVOS

O projeto “Olhares inclusivos” propõe o desenvolvimento de atividades destinadas a toda a população e programadas de forma a eliminar qualquer tipo de constrangimento ou barreira. O público-alvo prioritário e os destinatários deste projeto de inovação social são os utentes de entidades e instituições de solidariedade social.

MERCADOS SAZONAIS NA PRAÇA MANUEL CARGALEIRO



Numa perspetiva de parceria, divulgação do projeto Hortas Sociais da Quinta do Chinco, promovendo a horticultura e floricultura em modo de produção biológica, a Praça Manuel Cargaleiro recebe este projeto nas quatro estações do ano, divulgando o projeto, aproximando o contacto direto entre o produtor e o consumidor, contribuindo para a sensibilização para uma produção e consumo ambientalmente sustentáveis.

A ideia surge motivada pela inspiração constante do artista Manuel Cargaleiro na natureza e nas plantas da beira baixa.

No decorrer destes mercados decorrerão atividades pedagógicas destinadas a crianças e famílias, tendo em conta os produtos em destaque e a obra do Mestre Cargaleiro.

| Os mercados realizam-se um domingo por estação do ano, enfatizando deste modo os produtos da época, tais como: hortícolas, ervas aromáticas

| Entidades Envolvidas | Hortas Sociais da Quinta do Chinco

PROGRAMA REGULAR

VISITAS ORIENTADAS procuram potenciar discussões e reflexões, estimular o olhar atento, desenvolver o vocabulário plástico e a sensibilidade às diversas linguagens da arte e à comunicação de ciência e sustentabilidade.

VISITAS-OFICINAS As visitas-oficina oferecem a possibilidade de descoberta do património artístico da Fundação Manuel Cargaleiro, ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação, nos espaços do Museu, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada aos diferentes públicos.

A programação permite encontrar várias sugestões de propostas para atividades no Museu quer para famílias, para amigos e grupos que pretendam uma visita mais dinâmica.

Handwritten signature and initials in blue ink.

OFICINAS DE FÉRIAS A educação através da arte é uma parte importante no processo de desenvolvimento cognitivo emocional das crianças. Frequentar instituições culturais como museus, centros de arte e ateliers artísticos permite às crianças desenvolver a perceção visual, gerar mais tolerância, conhecer a história da arte, melhorar a memória educativa, desenvolver um pensamento crítico.

O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares, com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica!

Os programas destinam-se a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e são dinamizados das 14h00 às 18h00. Cada Oficina tem o limite de participação de 24 crianças.

OFICINA DE CARNAVAL

Dia: 16 de fevereiro (11h00 -13h00)

OFICINAS DE PÁSCOA

[1ª semana] 30 de março a 01 de abril (14h00-18h00)

[2ª semana] 07 a 09 de abril (14h00-18h00)

OFICINAS DE VERÃO

[1ª semana] 06 a 09 de julho (14h00-18h00)

[2ª semana] 13 a 16 julho (14h00-18h00)

OFICINA DE NATAL

Em definição mediante calendário



| Atividade de desenho dinamizada pelo Serviço Educativo

FAMÍLIAS NO MUSEU O Serviço Educativo propõe atividades para famílias e/ou amigos que pretendam realizar um momento extraordinário num grupo muito especial!

Considerando o envolvimento do público de uma forma interativa, através de um percurso orientado, as famílias vão poder complementar a visita com um atelier, de modo a conjugar a componente teórica com momentos de experimentação.

CALENDARIZAÇÃO | TEMÁTICA

14 de março | 11h00 “O lugar do desenho”

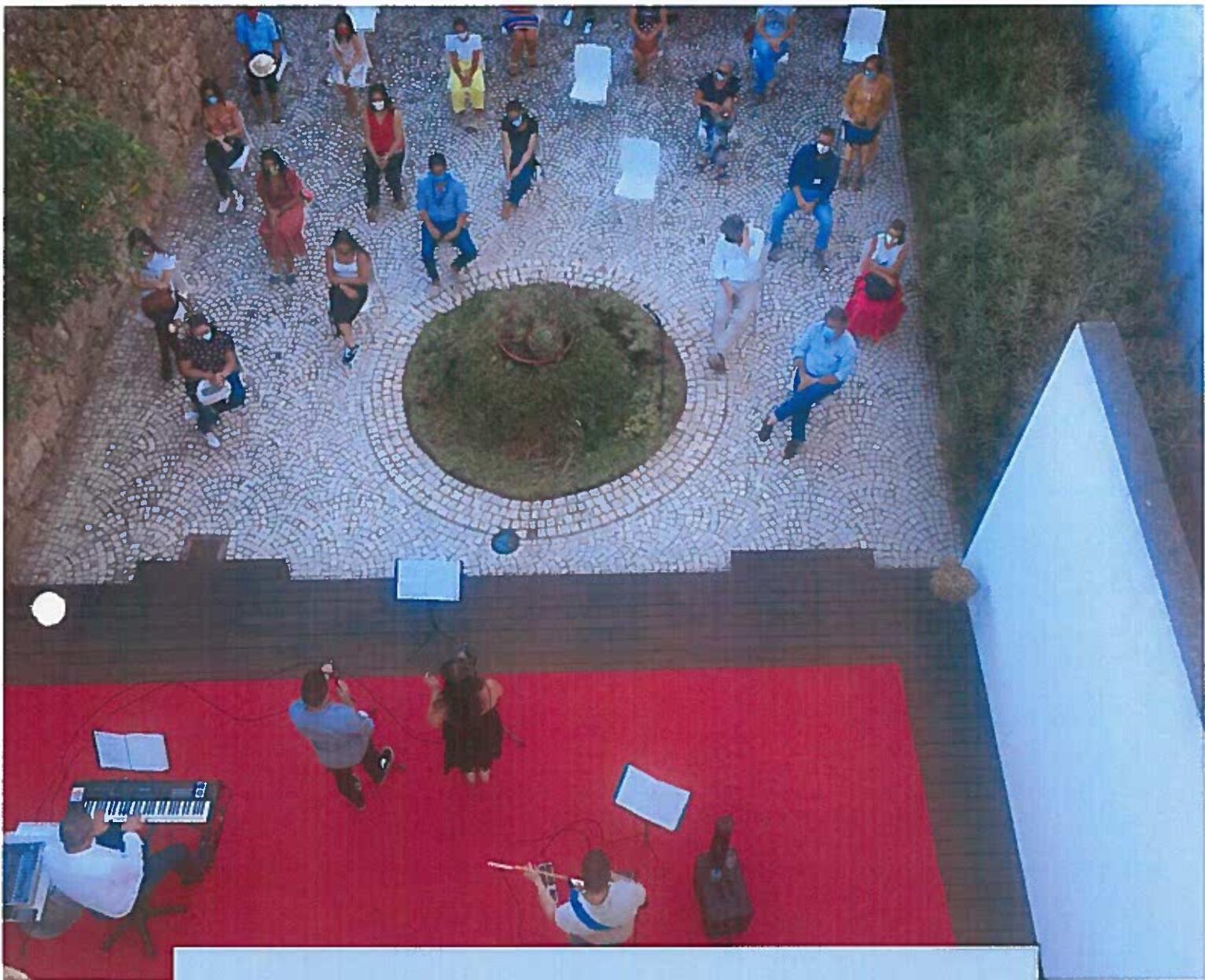
27 de junho | 11h00 “Pinturas de Verão”

05 de setembro | 11h00 “Celebrar o Museu”

12 de dezembro | 11h00 “Embrulhar o Natal”



| Atividade dinamizada pelo Serviço Educativo



COMEMORAÇÕES

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.R.', 'J.P.', 'R.', and 'R.S.'.

Há dias que valem a pena ser celebrados, e o Serviço Educativo pretende transformar dias especiais em dias únicos e divertidos misturados com o ingrediente principal - Arte! As comemorações constituem-se como oportunidades para o Serviço Educativo desenvolver atividades para um público que se deseja cada vez mais diversificado. Serão programadas uma série de atividades, procurando explorar o potencial e as suas relações temáticas, conceituais e históricas, apostando na formação de novos públicos e na sua aproximação à arte.

Serão realizados encontros, conversas, debates e visitas, de forma a promover a vivência das exposições,.

94º Aniversário do Mestre Manuel Cargaleiro

16 de março (programa em definição)

Dia dos Monumentos e Sítios

18 de abril

Atividade programada mediante tema programado pelo ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios). A data visa promover os monumentos e sítios históricos e valorizar o património, ao mesmo tempo que tenta alertar para a necessidade da sua conservação e proteção.

Dia Internacional dos Museus

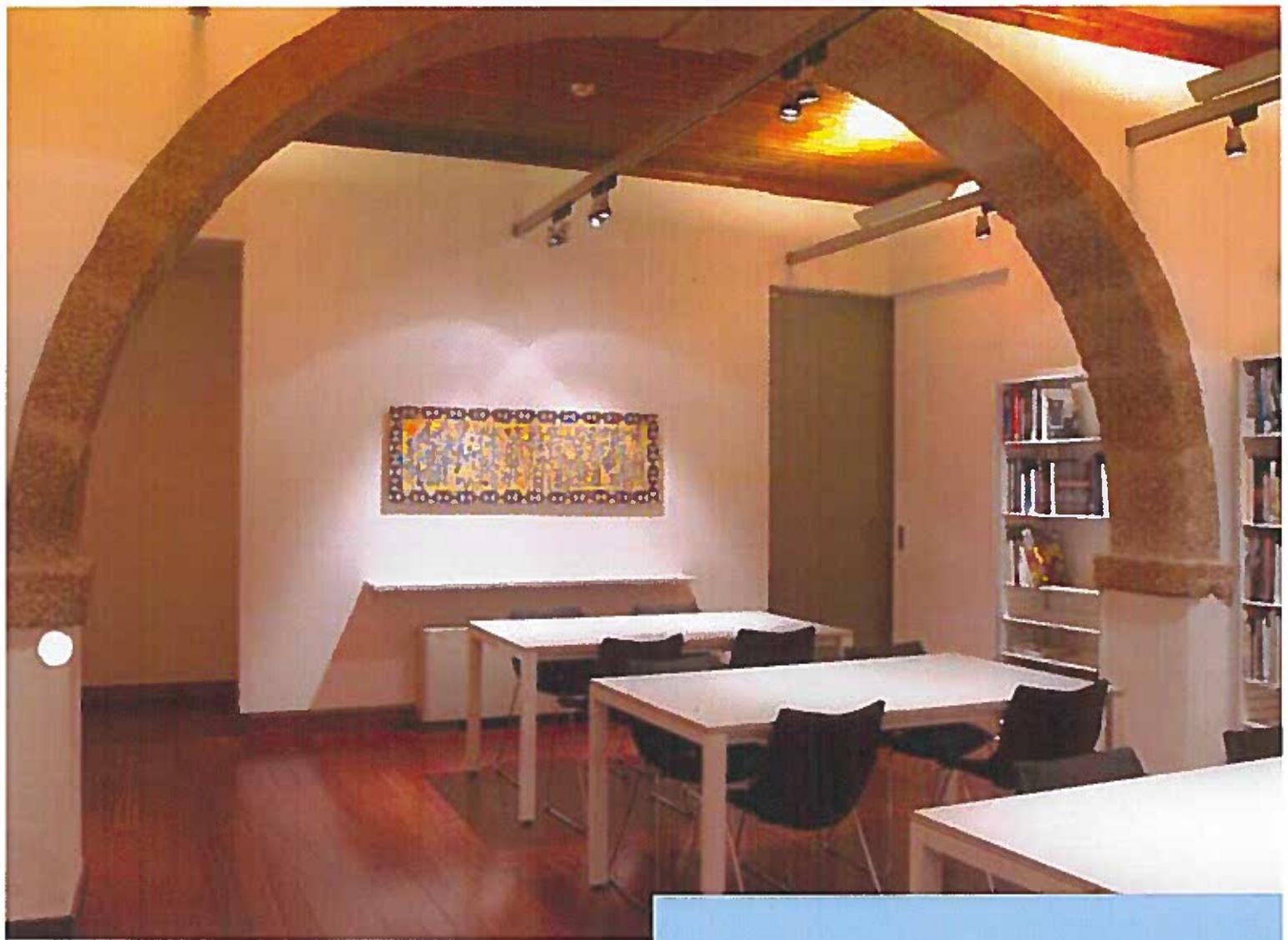
18 de maio

O objectivo do Dia Internacional dos Museus (DIM) é chamar a atenção sobre o facto de que “os museus são um importante meio de intercâmbio cultural, enriquecimento de culturas e desenvolvimento de entendimento mútuo, cooperação e paz entre os povos”. O programa deverá incluir visitas, oficinas e concerto musical.

16º Aniversário do Museu Cargaleiro

09 de setembro

De forma a assinalar o 16º aniversário do Museu, está prevista uma programação em redor do tema: “O Museu que não se vê”, com abordagem e visita a reservas e quarentena do Museu. A iniciativa irá contar com o apoio do Instituto Politécnico de Tomar.



BIBLIOTECA

&

ARQUIVOS

Am. de B. J.
rey

g.c.
B K
re

BIBLIOTECA

A Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro é uma biblioteca especializada em arte nas suas diferentes manifestações — teoria e história da arte, políticas culturais, colecionismo, feiras e bienais, competições e concursos, educação cultural, etc., com particular ênfase nas temáticas e nos artistas representados na coleção da Fundação e nas exposições decorrentes no Museu e representados na Coleção.

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, houve necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico, designado por Solar dos Cavaleiros, disponibilizando ao público cerca de três mil títulos.

A estratégia desenvolvida pela Fundação no que respeita à gestão da biblioteca e dos arquivos tem um papel fulcral na orgânica da instituição, onde se destaca a valorização da pesquisa e investigação, e a relação com a comunidade artística nacional e estrangeira, através de uma rede de cooperação e parcerias com instituições congéneres. Considerando a importância deste espólio bibliográfico, encontra-se em desenvolvimento o processo de registo e catalogação das publicações, estimando-se que no ano de **2021 se consiga atingir os 3000 registos, tendo como parceiro neste trabalho de inventário, o Instituto Politécnico de Castelo Branco**. Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e pretende conhecer o mundo da Arte, através das publicações existentes que são geralmente de difícil acesso em bibliotecas de carácter mais geral. Complementando-se com a realização de atividades de promoção de leitura.

Em 2021, a Biblioteca vai prosseguir com a aquisição especializada de publicações da área temática de estudo, a subscrição de publicações periódicas e projetos de digitalização. Para além disso, irá proceder à reorganização do espaço físico da Biblioteca da Fundação, de modo a poder integrar novas publicações doadas em maio de 2020 pelo próprio artista, aumentando assim o respetivo acervo bibliográfico, que já se encontra numa primeira fase de tratamento e seleção por temas.

ARQUIVO PESSOAL MANUEL CARGALEIRO

Em 2021 dar-se-á continuidade ao tratamento, catalogação e digitalização de parte do acervo pessoal (correspondência) de Manuel Cargaleiro, parcialmente depositado na Fundação Manuel Cargaleiro. Constituindo um vasto núcleo de documentação, composto por diversos materiais de trabalho – cartas, convites e cartazes e arquivo sonoro do acervo de Manuel Cargaleiro é um instrumento precioso para aprofundar o conhecimento da sua obra, e das suas ligações de amizade com outros artistas integrados no acervo da Fundação Manuel Cargaleiro.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO

O arquivo de documentação fotográfica da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel fundamental na salvaguarda, inventário, preservação e tratamento das coleções de fotografia do artista Mestre Manuel Cargaleiro. Este arquivo que incorpora atualmente mais de 2000 imagens possui acervos fotográficos históricos relevantes, bem como, demonstrativo dos 30 anos de atividade da Fundação Manuel Cargaleiro.



ATIVIDADES DE SUORTE

COMUNICAÇÃO

Handwritten signature and initials:
C. J. C. J. C.
J. C. J. C.
J. C. J. C.



PARCERIAS COM AUTARQUIAS

A Fundação Manuel Cargaleiro tem vindo a desenvolver um processo de colaboração com diversas Autarquias, cujo âmbito geográfico se tem ampliado numa perspetiva de descentralização, imbuída por um espírito de parceria que se tem revelado profícuo para as instituições envolvidas. Serão dinamizadas diversas atividades exponenciando a cooperação entre a Fundação e os Municípios dando a conhecer a obra do Mestre Cargaleiro através de uma exposição interativa de obra gravada, como tem sido exemplo os municípios de Vila Velha de Rodão, Amarante, Abrantes e Seixal..

COMUNICAÇÃO

A Comunicação desempenha um papel fundamental no funcionamento da Fundação Mnauel Cargaleiro, nomeadamente na atração e captação de Públicos. Por esta via, seja na cidade, na região, no país ou no estrangeiro, procura-se divulgar com a maior eficácia possível o Património e Programação da Fundação nas suas variadas temáticas e públicos – alvo. Tal como tem acontecido em anos recentes, a Comunicação deverá manter-se presente, relevante e assente numa linguagem gráfica contemporânea, simples e consistente. A comunicação tem sido um dos principais impulsionadores da atividade e do sucesso da Fundação Manuel Cargaleiro nos últimos anos. O seu papel catalisador da atração e captação de públicos diversos, nacionais e estrangeiros, tem sido fundamental para a partilha da atividade do Museu Cargaleiro. A utilização de uma linguagem gráfica contemporânea, sóbria, coerente e que espelhe o trabalho desenvolvido pela Fundação será sempre uma preocupação no desenvolvimento da comunicação. Considerando o planeamento desenvolvido no ano anterior é objetivo da Fundação Manuel Cargaleiro promover e divulgar de forma concertada o seu âmbito de ação, estando previsto para o ano de 2021 a constante atualização da página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro, acessível em <http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt>.

A presença nas redes sociais permite a interação permanente com os que acompanham a Fundação / Museu de forma mais direta, pelo que será mantida de forma ativa.

A página tem permitido uma maior divulgação da Fundação Manuel Cargaleiro, na sua ampla diversidade do desenvolvimento do trabalho que realiza e que promove, em articulação estreita com os órgãos de comunicação social do território, no seguimento dos anos anteriores.

A presença física nos aeroportos nacionais e revistas de bordo é também parte da estratégia para comunicar com os turistas, bem como o reforço da divulgação em hotéis, postos de turismo, instituições culturais, e junto dos operadores de turismo profissionais de turismo, pelo que teremos de fazer um grande esforço nesse sentido.

O estudo e o conhecimento sobre os diferentes públicos, seus perfis e interesses, é a pedra basilar para a preparação de comunicação adequada. Para conseguir fazer chegar a informação sobre o Museu Cargaleiro e as suas atividades a todos os possíveis interessados, bem como despertar interesse nos restantes, é necessário conhecer cada tipo de público, saber onde e como acedem à informação, em que dados baseiam as suas tomadas de decisão. Neste sentido, ainda há um caminho importante e necessário a percorrer.

- Transpor para o país e para o mundo a relevância e importância da Fundação Cargaleiro e do seu valioso papel ao longo das últimas três décadas;
- Otimizar e atualizar os suportes de comunicação digital, dando-lhes uma maior eficiência na gestão e uma maior eficácia no seu impacto junto dos público-alvo;
- Crescente preocupação na captação de potenciais visitantes, sejam residentes ou não residentes em Portugal, trabalhando os mesmos através de comunicação na cidade, na região e no país mas também nos locais de chegada e de origem desses públicos.
- Presença em meios nacionais de grande divulgação em momentos – chave da programação do ano, nomeadamente as principais exposições e os grandes eventos;
- Realização de avaliação regular da opinião dos seus visitantes;



Comunicação de Turismo

EDIÇÃO DE ROLL UP

A captação de turistas nacionais e estrangeiros passará necessariamente por um aumento da comunicação junto desses potenciais visitantes. Pretendemos, por isso, aumentar a sua presença e visibilidade nos locais e suportes utilizados ou frequentados por turistas através de suportes *roll ups*.

Em termos nacionais, será realizado um trabalho cuidado de procura de suportes de grande visibilidade em locais de elevado tráfego(CP, rede de transportes públicos). Será, para tal, muito relevante a procura de formas de aumento da captação de Turistas nacionais e estrangeiros.

AUDIO-GUIAS

UMA OBRA, CONTA UMA HISTÓRIA

Os audio guias permitem aos museus fornecer informação descritiva, através de um sistema electrónico, acerca das peças em exposição e seu enquadramento histórico, de forma a melhorar a experiência do visitante. A voz que nos guia, é extremamente importante para cativar a atenção de qualquer visitante.

Neste âmbito, propomos uma viagem pelas obras da coleção da Fundação pela voz do Mestre Cargaleiro.

(parceria com a Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco)

NOVO FILME PARA DIVULGAR NO MUSEU AOS VISITANTES

Contextualização histórica do ponto de vista artístico e patrimonial, divulgando assim a vida e obra do Mestre Cargaleiro, como proposta de introdução de visita ao Museu Cargaleiro.

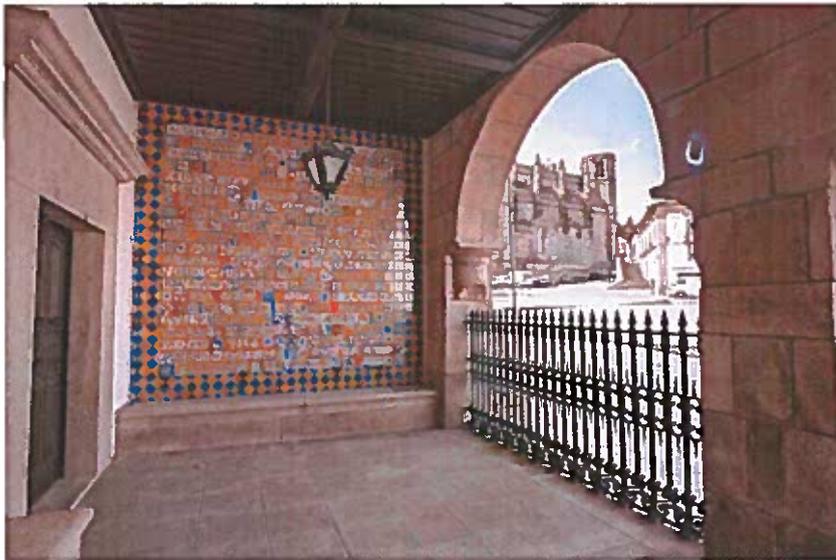
(parceria com a Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco)

Manuel Cargaleiro
2011

ROTEIRO PELA ARTE PÚBLICA DE MANUEL CARGALEIRO

Quando percorremos uma cidade, o nosso olhar é também preenchido pelas ritmadas e luminosas cores dos azulejos aplicados no espaço público. Esta forma de expressão artística, dignificam muito a obra de Manuel Cargaleiro, autor de obra impar e multidisciplinar, de interesse artístico no património azulejar espalhado por Portugal, Itália, Brasil entre outros países do mundo.

Neste sentido, propomos a criação de um roteiro impresso e digital com a identificação de todas as obras realizadas pelo artista inseridas em espaço público. Este é um projeto de turismo cultural que aposta na criação, preservação e dinamização de uma experiência de visita pelo País, assente no legado patrimonial, cultural e social do artista.



| Painel de azulejos que Manuel Cargaleiro realizou para o município da Guarda em 1999, integrado no átrio do antigo edifício dos Paços do Concelho, junto da emblemática Catedral da Guarda.

PLANO DE ATIVIDADES 2021



Rua dos Cavaleiros Nº23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt